

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da semana epidemiológica (SE) 1 a 41 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (38 a 41) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 38 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

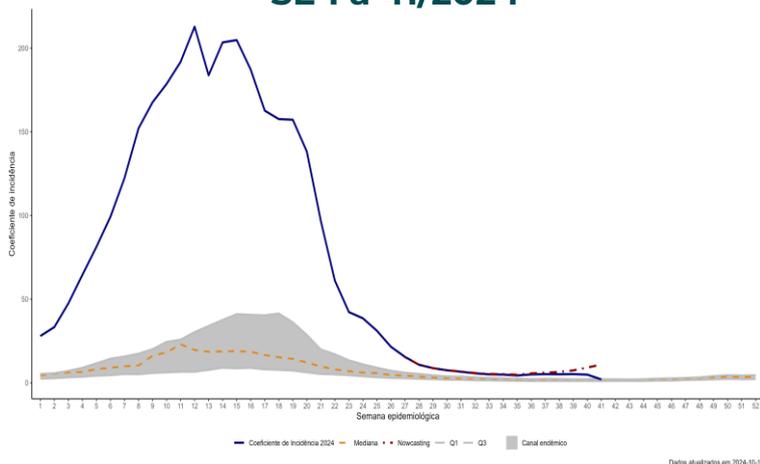
Situação epidemiológica

Dengue - SE 1 a 41/2024

Entre as SE 1 e 41 de 2024, foram notificados 6.545.964 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.223,6 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

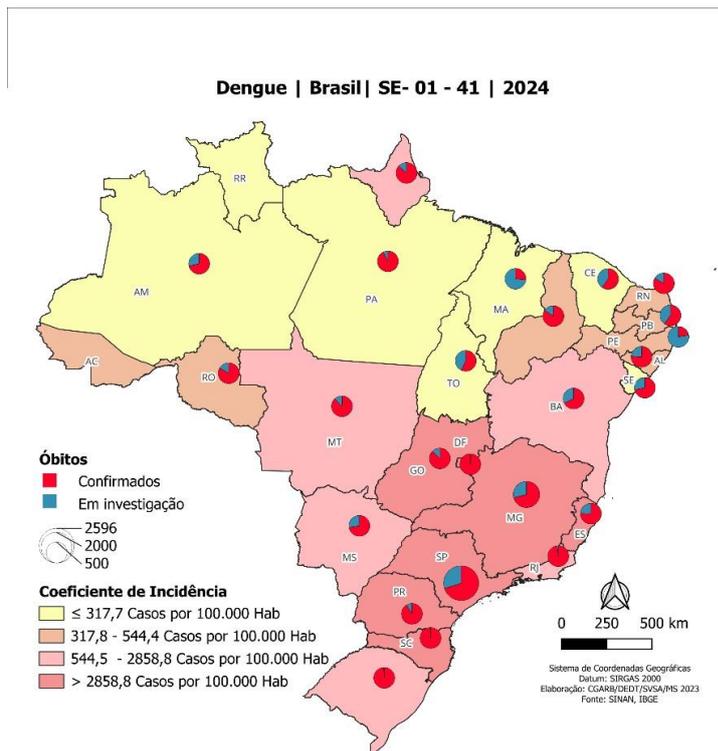
Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na região Sudeste (48,2%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.818), Minas Gerais (1.052), Paraná (679), Distrito Federal (440), Goiás (394) e Santa Catarina (340) concentram 84,3% dos óbitos confirmados no país.

Diagrama de controle – Dengue SE 1 a 41/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 41, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Incidência e Óbitos



Dengue SE 38 a 41/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 38 a 41) de 2024, foram notificados 36.830 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 18,1 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo concentram 73,1% dos casos prováveis. Foram confirmados dois óbitos por dengue neste período, em São Paulo (1) e Mato Grosso do Sul (1). Em relação aos óbitos em investigação, constam 43 no mesmo período. Os estados de São Paulo (20), Goiás (9), Ceará (3), Rio de Janeiro (3), Minas Gerais (2) Pernambuco (2) e Bahia (2) concentram 95,3% destes óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 14/10/2024).
Dados sujeitos a alteração.

SE 01/2024 a SE 41/2024 – 14 DE OUTUBRO DE 2024

Dengue SE 38 a 41/2024

Dengue | Brasil | SE- 38 - 41 | 2024

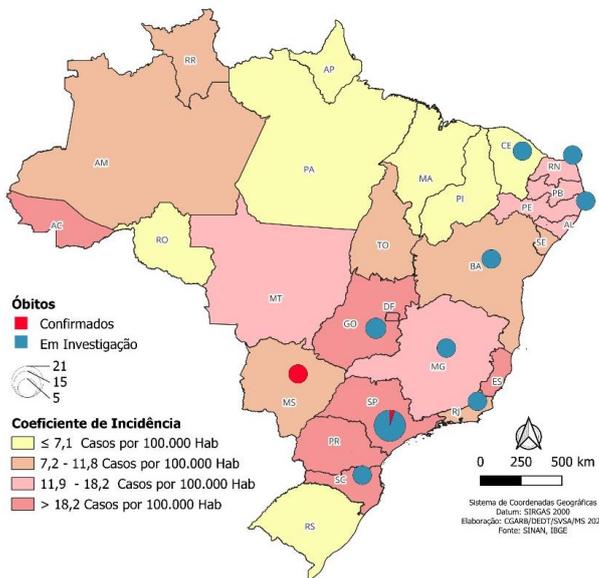
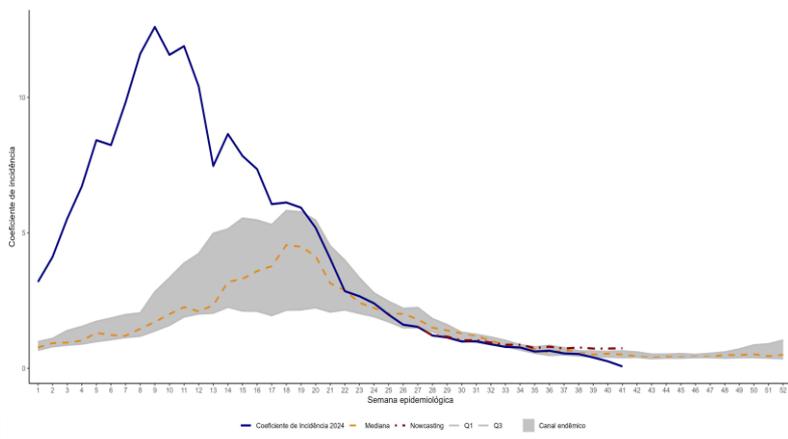


Diagrama de controle – Chikungunya SE 1 a 41/2024



Situação epidemiológica

Chikungunya - SE 1 a 41/2024

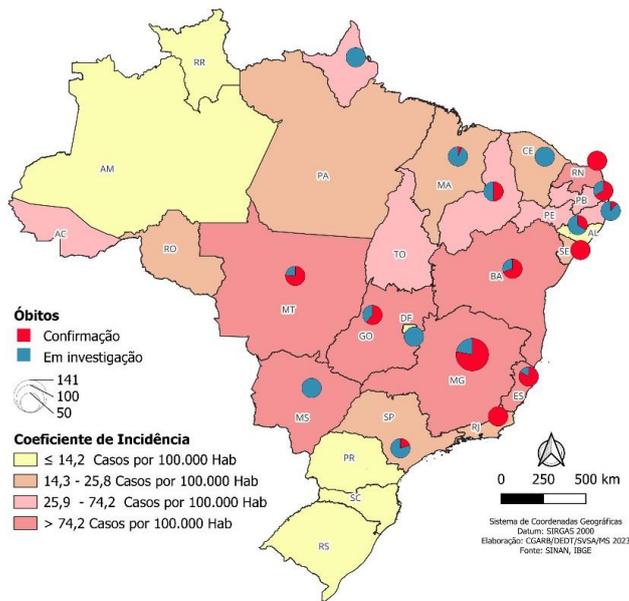
Entre as SE 1 e 41, foram notificados 259.450 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 127,8 casos por 100 mil habitantes.

As regiões geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia apresentam os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentra-se na região Sudeste. No Brasil, foram confirmados 180 óbitos, e outros 138 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (110), Goiás (14), Mato Grosso (13) e São Paulo (10). A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se acima do canal endêmico.

Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE- 01 - 41 | 2024



Chikungunya SE 38 a 41/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 38 a 41) de 2024, foram notificados 1.899 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,9 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Mato Grosso e Bahia concentram 78,6% dos casos prováveis.

Não foram registrados óbitos por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam quatro no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 14/10/2024). Dados sujeitos a alteração.

Chikungunya SE 37 a 41/2024

Chikungunya | Brasil | SE- 38 - 41 | 2024

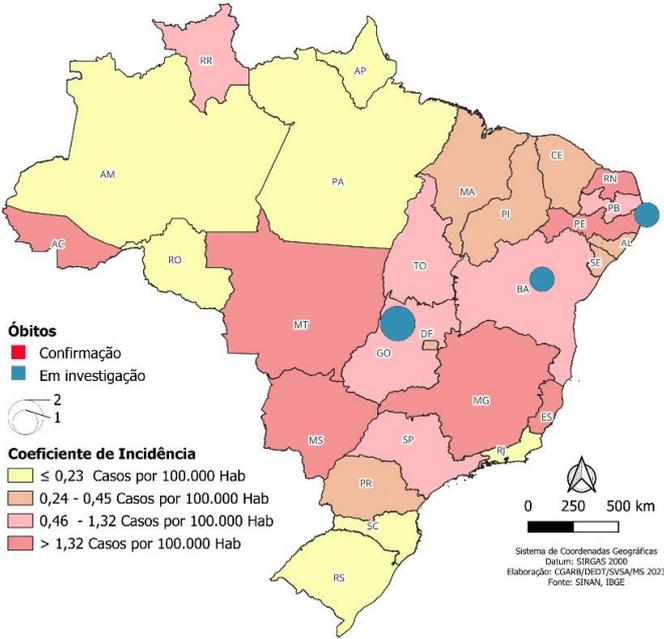
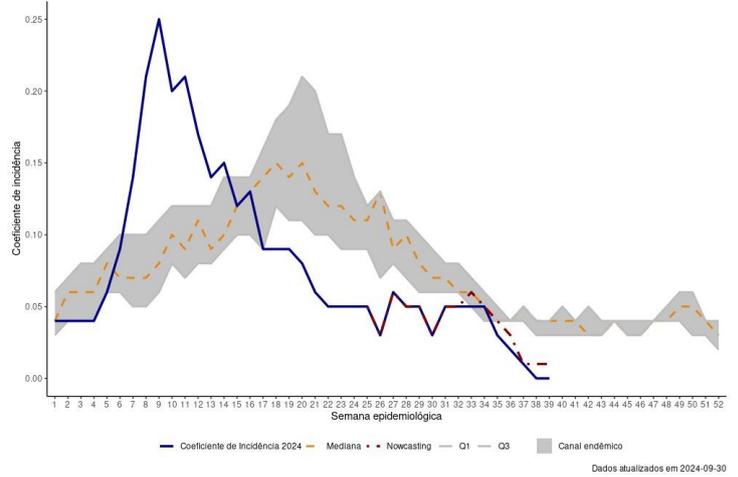
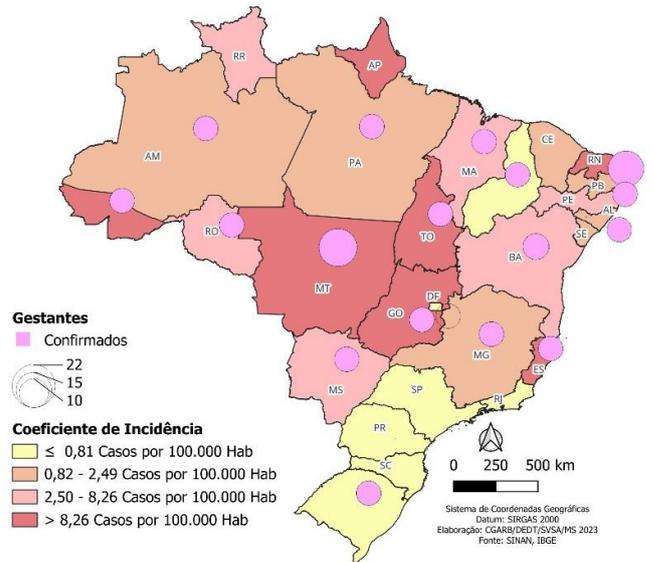


Diagrama de Controle Zika SE 1 a 38/2024



Incidência e Óbitos

Zika | Brasil | SE 01- 38 | 2024



Zika SE 35 a 38/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 35 a 38) de 2024, foram notificados 124 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Mato Grosso concentram 58,1% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 19/09/2024).
Dados sujeitos a alteração.

Situação Epidemiológica Zika SE 1 a 38/2024

Entre as semanas epidemiológicas 1 e 38 de 2024, foram notificados 6.313 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,1 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas nove amostras detectáveis por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Rio Grande do Norte (36,4/100 mil hab.), Amapá (33,4/100 mil hab.), Acre (14,5/100 mil hab.), Espírito Santo (12,3/100 mil hab.) e Mato Grosso (11,1/100 mil hab.).

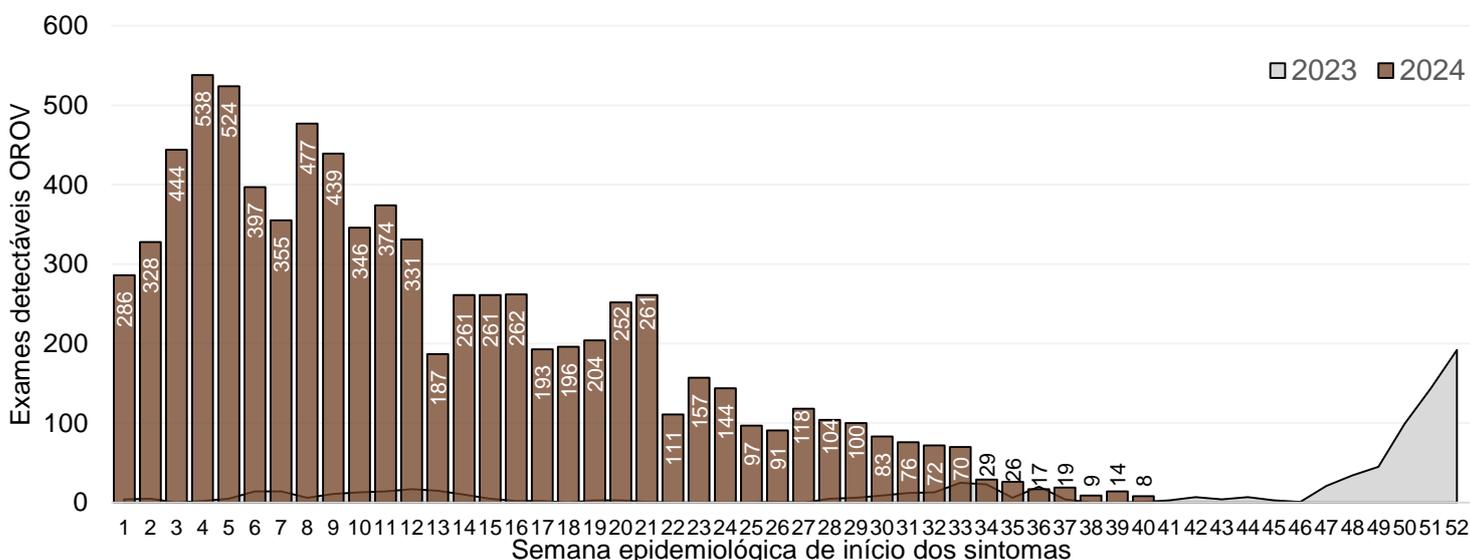
No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 558 casos prováveis de Zika, dos quais 481 (86,2%) permanecem em investigação e 77 (13,8%) foram confirmados, sendo 61 (79,2%) por critério laboratorial e 16 (19,8%) por critério clínico-epidemiológico.

A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15. Na SE 38, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

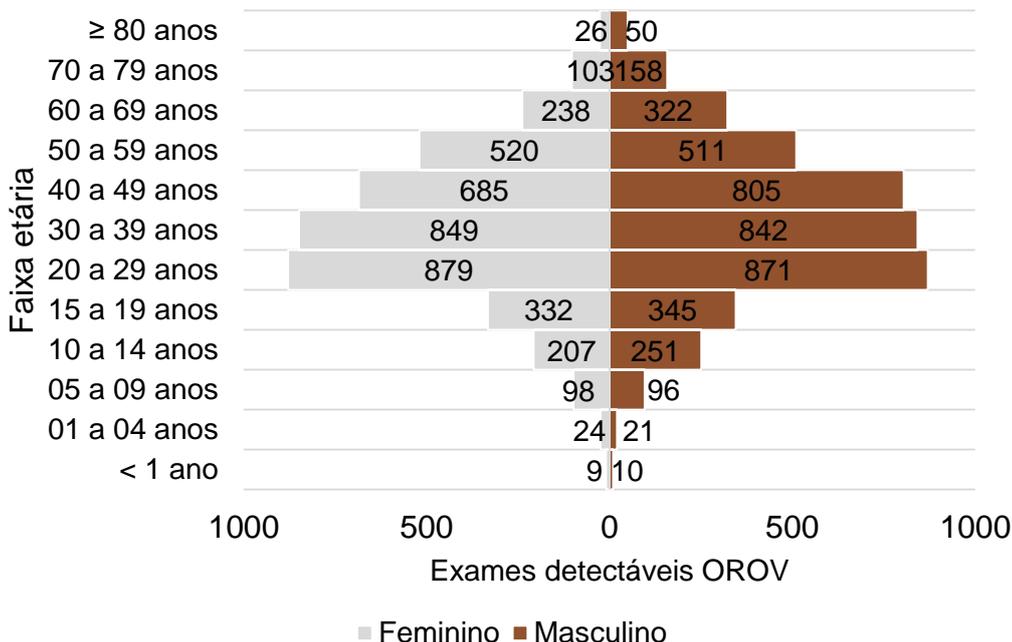
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 1 e 41 de 2024, foram confirmados 8.261 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 31 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Sudeste (90%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de um ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, quatro de Rondônia e um do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 13/10/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica

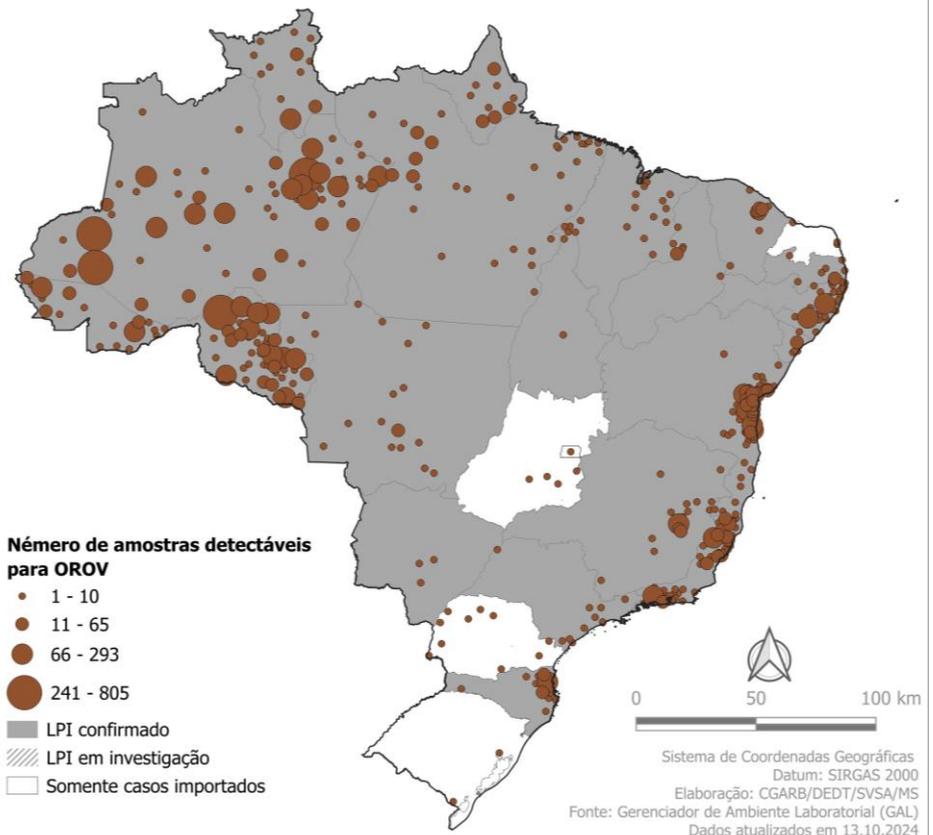
Oropouche

2024

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região Amazônica, considerada endêmica, concentra 69,8% dos casos registrados no país.

Recentemente, foram detectados dois casos na Paraíba, que, após investigação realizada pelo estado, foram considerados autóctones.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPis foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 41 de 2024, foram identificados dois óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e cinco estão em investigação, sendo um no Paraná, com LPI em Santa Catarina, um no Espírito Santo, um em Alagoas, um no Mato Grosso e um no Acre.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados um caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e um caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 24 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e um no Ceará), cinco abortos em Pernambuco e três casos com anomalias congênitas (um na Bahia e dois no Acre).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados em 13/10/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=w-jqRiTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Eztu6uCVSpbEhctDVsi>
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (setembro e outubro/2024)

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 1 a 41 e SE 38 a 41, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	52.981	1.196	305,4	6,9
Rondônia	5.106	22	323,0	1,4
Acre	4.411	232	531,4	28,0
Amazonas	8.302	320	210,6	8,1
Roraima	686	73	107,8	11,5
Pará	20.564	387	253,4	4,8
Amapá	9.189	50	1.252,7	6,8
Tocantins	4.723	112	312,5	7,4
Nordeste	351.335	4.412	642,9	8,1
Maranhão	11.201	56	165,3	0,8
Piauí	15.187	63	464,5	1,9
Ceará	12.885	368	146,6	4,2
Rio Grande do Norte	17.144	515	519,1	15,6
Paraíba	13.903	472	349,8	11,9
Pernambuco	29.792	1.131	328,9	12,5
Alagoas	17.027	536	544,4	17,1
Sergipe	2.432	260	110,1	11,8
Bahia	231.764	1.011	1.639,5	7,2
Sudeste	4.273.148	21.205	5.036,3	25,0
Minas Gerais	1.693.092	3.415	8.243,4	16,6
Espírito Santo	147.731	1.690	3.853,7	44,1
Rio de Janeiro	299.226	1.151	1.863,8	7,2
São Paulo	2.133.099	14.949	4.802,1	33,7
Sul	1.207.999	7.282	4.035,6	24,3
Paraná	650.839	4.971	5.687,6	43,4
Santa Catarina	355.842	1.895	4.676,2	24,9
Rio Grande do Sul	201.318	416	1.850,3	3,8
Centro-Oeste	660.501	2.735	4.055,2	16,8
Mato Grosso do Sul	19.084	252	692,3	9,1
Mato Grosso	41.556	526	1.135,8	14,4
Goiás	323.422	1.360	4.584,1	19,3
Distrito Federal	276.439	597	9.813,0	21,2
Brasil	6.545.964	36.830	3.223,6	18,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/10/2024)

SE 01/2024 a SE 41/2024 – 14 DE OUTUBRO DE 2024

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 1 a 41 e SE 38 a 41, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE 1 a 41	SE 38 a 41	SE 1 a 41	SE 38 a 41
Norte	82	0	794	10
Rondônia	6	0	29	0
Acre	2	0	12	1
Amazonas	13	0	81	6
Roraima	0	0	6	0
Pará	36	0	338	2
Amapá	21	0	264	1
Tocantins	4	0	64	0
Nordeste	709	1	7.768	28
Maranhão	17	0	194	0
Piauí	55	0	586	0
Ceará	15	0	171	1
Rio Grande do Norte	17	0	144	2
Paraíba	5	0	173	4
Pernambuco	15	0	174	0
Alagoas	31	1	552	7
Sergipe	5	0	74	3
Bahia	549	0	5.700	11
Sudeste	4.187	5	44.333	123
Minas Gerais	1.607	1	13.780	17
Espírito Santo	101	1	2.222	13
Rio de Janeiro	253	1	4.754	11
São Paulo	2.226	2	23.577	82
Sul	1.449	1	21.274	15
Paraná	702	1	12.971	13
Santa Catarina	415	0	6.208	2
Rio Grande do Sul	332	0	2.095	0
Centro-Oeste	1.236	0	18.864	32
Mato Grosso do Sul	36	0	438	1
Mato Grosso	70	0	777	2
Goiás	639	0	7.525	26
Distrito Federal	491	0	10.124	3
Brasil	7.663	7	93.033	208

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/10/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 1 a 41 e SE 38 a 41, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	40	0	4,6	0,0	9	0
Rondônia	5	0	14,3	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	5,3	0,0	2	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	13	0	3,5	0,0	1	0
Amapá	13	0	4,6	0,0	2	0
Tocantins	4	0	5,9	0,0	3	0
Nordeste	234	0	2,8	0,0	141	8
Maranhão	7	0	3,3	0,0	19	0
Piauí	22	0	3,4	0,0	4	0
Ceará	6	0	3,2	0,0	4	3
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	2	0
Paraíba	10	0	5,6	0,0	2	1
Pernambuco	8	0	4,2	0,0	28	2
Alagoas	19	0	3,3	0,0	6	0
Sergipe	5	0	6,3	0,0	2	0
Bahia	154	0	2,5	0,0	74	2
Sudeste	3.138	1	6,5	0,8	1.226	25
Minas Gerais	1.052	0	6,8	0,0	429	2
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	13	0
Rio de Janeiro	228	0	4,6	0,0	6	3
São Paulo	1.818	1	7,0	1,2	778	20
Sul	1.298	0	5,7	0,0	68	1
Paraná	679	0	5,0	0,0	63	0
Santa Catarina	340	0	5,1	0,0	2	1
Rio Grande do Sul	279	0	11,5	0,0	3	0
Centro-Oeste	892	1	4,4	3,1	73	9
Mato Grosso do Sul	29	1	6,1	100,0	11	0
Mato Grosso	29	0	3,4	0,0	4	0
Goiás	394	0	4,8	0,0	57	9
Distrito Federal	440	0	4,1	0,0	1	0
Brasil	5.602	2	5,6	0,9	1.517	43

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/10/2024)

SE 01/2024 a SE 41/2024 – 14 DE OUTUBRO DE 2024

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 1 a 41 e SE 38 a 41, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	3.047	47	17,6	0,3
Rondônia	218	2	13,8	0,1
Acre	261	12	31,4	1,4
Amazonas	100	5	2,5	0,1
Roraima	51	4	8,0	0,6
Pará	1.208	9	14,9	0,1
Amapá	329	1	44,9	0,1
Tocantins	880	14	58,2	0,9
Nordeste	29.237	561	53,5	1,0
Maranhão	990	17	14,6	0,3
Piauí	850	9	26,0	0,3
Ceará	1.272	37	14,5	0,4
Rio Grande do Norte	2.966	68	89,8	2,1
Paraíba	1.602	38	40,3	1,0
Pernambuco	4.758	267	52,5	2,9
Alagoas	392	9	12,5	0,3
Sergipe	435	10	19,7	0,5
Bahia	15.972	106	113,0	0,7
Sudeste	190.883	858	225,0	1,0
Minas Gerais	162.744	422	792,4	2,1
Espírito Santo	13.228	134	345,1	3,5
Rio de Janeiro	4.038	37	25,2	0,2
São Paulo	10.873	265	24,5	0,6
Sul	1.404	40	4,7	0,1
Paraná	702	27	6,1	0,2
Santa Catarina	322	8	4,2	0,1
Rio Grande do Sul	380	5	3,5	0,0
Centro-Oeste	34.879	393	214,1	2,4
Mato Grosso do Sul	3.137	173	113,8	6,3
Mato Grosso	20.529	126	561,1	3,4
Goiás	10.835	85	153,6	1,2
Distrito Federal	378	9	13,4	0,3
Brasil	259.450	1.899	127,8	0,9

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/10/2024)

SE 01/2024 a SE 41/2024 – 14 DE OUTUBRO DE 2024

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 1 a 41 e SE 38 a 41, , Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	23	0	47	2
Maranhão	1	0	14	0
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	3	0	24	1
Alagoas	1	0	2	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	0	4	1
Sudeste	130	0	72	0
Minas Gerais	110	0	31	0
Espírito Santo	5	0	1	0
Rio de Janeiro	5	0	0	0
São Paulo	10	0	40	0
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	27	0	18	2
Mato Grosso do Sul	0	0	3	0
Mato Grosso	13	0	4	0
Goiás	14	0	9	2
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	180	0	138	4

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/10/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 1 a 38 e SE 35 a 38, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	878	21	5,1	0,1
Rondônia	82	0	5,2	0,0
Acre	120	6	14,5	0,7
Amazonas	83	0	2,1	0,0
Roraima	21	1	3,3	0,2
Pará	195	6	2,4	0,1
Amapá	245	0	33,4	0,0
Tocantins	132	8	8,7	0,5
Nordeste	3.285	61	6,0	0,1
Maranhão	323	8	4,8	0,1
Piauí	10	0	0,3	0,0
Ceará	168	1	1,9	0,0
Rio Grande do Norte	1.203	21	36,4	0,6
Paraíba	92	3	2,3	0,1
Pernambuco	277	19	3,1	0,2
Alagoas	78	3	2,5	0,1
Sergipe	35	3	1,6	0,1
Bahia	1.099	3	7,8	0,0
Sudeste	965	27	1,1	0,0
Minas Gerais	205	1	1,0	0,0
Espírito Santo	473	22	12,3	0,6
Rio de Janeiro	15	0	0,1	0,0
São Paulo	272	4	0,6	0,0
Sul	49	3	0,2	0,0
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	12	2	0,2	0,0
Rio Grande do Sul	21	0	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.136	12	7,0	0,1
Mato Grosso do Sul	92	2	3,3	0,1
Mato Grosso	406	10	11,1	0,3
Goiás	626	0	8,9	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.313	124	3,1	0,1

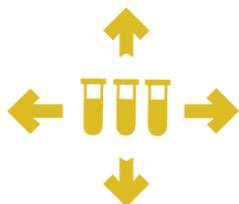
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/09/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) de Oropouche, SE 1 a 41 e SE 38 a 41, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	5.760	0	33,2	0,0
Rondônia	1.710		108,2	-
Acre	272		32,8	-
Amazonas	3.231		82,0	-
Roraima	276		43,4	-
Pará	137		1,7	-
Amapá	126		17,2	-
Tocantins	8		0,5	-
Nordeste	1.480	3	2,7	0,0
Maranhão	33		0,5	-
Piauí	30		0,9	-
Ceará	233	1	2,7	0,0
Rio Grande do Norte	0		-	-
Paraíba	3	2	0,1	0,1
Pernambuco	143	0	1,6	0,0
Alagoas	115		3,7	-
Sergipe	34	0	1,5	0,0
Bahia	889	0	6,3	0,0
Sudeste	823	28	1,0	0,03
Minas Gerais	195	0	0,9	0,0
Espírito Santo	504	28	13,1	0,7
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	8	0	0,02	0,0
Sul	179	0	0,6	0,0
Paraná	0	0	-	0,0
Santa Catarina	179		2,4	-
Rio Grande do Sul	0	0	-	0,0
Centro-Oeste	19	0	0,1	0,0
Mato Grosso do Sul	1		0,04	-
Mato Grosso	18		0,5	-
Goiás	0	0	-	0,0
Distrito Federal	0	0	-	0,0
Brasil	8.261	31	4,1	0,0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 13/10/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.532.066

¹ Dados atualizados em 07/10/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
905.180

¹ Dados atualizados em 07/10/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 07/10/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 176.879 Kg
Adulticida para PE: 12.385Kg
Adulticida para UBV: 312.360 L

³Dados atualizados em 14/10/2024. Fonte: SIES